

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE - 1900

## O seculo que passa

Seculo XIX, vae soar a hora do teu julgamento. A critica historica com todo o seu artificio não conseguirá subornar as testemunhas — os factos. A historia, a descuravel historia, que te presenciou a vida desde o berço, que te acompanhou até ao tumulo, não se compadece das tuas fraquezas, nem occulta as tuas virtudes.

Sim, seculo XIX, ha-de haver quem, dominado por um desinfectado rigorismo, te cubra de doestos, por estar habituado a divisar o mal, ainda mesmo nas acções mais innocentes, ou nos factos meramente naturaes. Para longe uma critica tão avessa aos principios que lhe estão traçados!

Nós diremos que foste grande no bem e no mal.

Tens melher historia que o teu antecessor. Se tens, como aquelle, paginas de lucto, tens outras fulgentes de luz.

Sim, seculo moribundo, tu não personificas só a humanidade decadente. Tens crimes, é verdade, e factos, que a historia os ha-de publicar até á consumação dos tempos; mas tens virtudes, cuja memoria será immorredoura.

Crimes, oh! e grandes!  
Continuaste a obra da revolução, ataviando o termo com o titulo de guerra da Liberdade. Liberdade, palavra magica, que occultava a tenebrosa seita do liberalismo, que é a negação da subjeição á auctoridade!

Das tuas obras ruinosas foi esta a maior!...

Mas não paraste na tua obra demolidora: fizeste baquear imperio, transformaste o systema politico d'algumas nações fortes e cheias de prosperidades, que hoje, mercê do novo regimen atravessam uma situação angustiosa; despedaçaste corôas d'alguns monarchas, que foram verdadeiros modelos, como reis e como homens.

Fizeste mais: dos fructos do liberalismo que d'adramente, vertiginosamente, implantaste, as theorias da liberdade, que tantos interpretaram... licença; da igualdade que outros mal comprehendam; da fraternidade que só os simples e os bons observam, e que os maus esquecem, quando não repelem; os fructos de tuas theorias, dizemos, armaram o braço do assassino, e as nações onde foi mais propagada a ideia foram as primeiras a soffrer-lhe as tristes consequencias, e os soberanos

que mais deixaram medrar a hydra foram as primeiras victimas, foram os primeiros a soffrer o golpe do punhal do sicario.

Sim, a obra da Revolução, essa hydra de Lerna, ou ella dê pelo nome de Democracia, Socialismo, Internacional, Commona, Nihilismo, etc., mudará de nome, mas não do programma, cujo fim é o aniquilamento da engrenagem social existente.

E — pobre culpado! — não está ainda feita a enumeração dos teus desvarios: no espolio do teu antecessor encontraste os escriptos impios e desmoralisadores d'um Voltaire, d'um Helvetius, Grim e tantos outros; apontaste os auctores como outros tantos astros rutilantes da sciencia litteraria e philosophica; quando já na tua virilidade tentaste vulgarisar o positivismo, ou, antes, aberração scientifica; na litteratura — oh! na litteratura! — que desvarios sem conta!... A poesia, balda do objectivo, ou recheada de obscenidades e no romance escripto propositadamente para perverter os leitores, que aberrações philosophicas e moraes! Que escola de scepticismo! Que escola de suicidios! Na litteratura dramatica que realismo, que degenerou em pornographia!

Basta: fique por aqui o estendal das tuas iniquidades. Agora queremos fazer-te o rol dos creditos.

Que te deve o progresso material?

Muito, oh! muito! A mechnica, utilizando o vapor e a electricidade, operou maravilhas; na architectura e na pintura parece que a arte quizera exceder, se é possível, o genio de Raphael e Miguel Angelo; a Europa e a America, com as suas ruidosas festas de trabalho, convidaram as artes a um certamen universal. Nas sciencias naturaes que progressos! As investigações de Cuvier, as theorias Copernico, de Newton e Galileu foram porfiadamente continuadas, examinadas e plenamente desenvolvidas.

Ah! seculo! se educaras, se moralisaras o homem como o instruíste; se a civilização, que assombrosamente desenvolveste, se não resentisse do desequilibrio moral — tão manifesto — legarias ao teu successor... dois paraizes terrestres — um na Europa, outro na America. Mas — não vá a parte elogiosa degenerar em violenta execração: na senda do agradável e do util fizeste muito, e na do bem foste igualmente grande. Foste um seculo de milagres na ordem cultural; o seculo da Virgem, proclamada *sine labe*. A caridade christã fertil em invenções

de bem fazer disseminou por todo o globo estabelecimentos de beneficencia. A cruz foi astçada nos confins da Asia e Africa e os missionarios de Christo, prégando o Evangelho ensinaram ao mesmo tempo as artes e a agricultura aos povos de regiões desconhecidas, estabelecendo por toda a parte colonias christãs. Uma grande nação do sul da America deu a carta de alforria aos seus escravos.

Seculo, que personificas a humanidade, que Deus te perdõe as iniquidades, attendendo aos bens que promoveste! Morre em paz.

Não nos pertence condemnarte...

A.

## Recenseamento eleitoral

Prevenimos os nossos correligionarios de que o prazo para a inscripção no recenseamento eleitoral está a decorrer e termina no dia 6 de janeiro proximo.

Os requerimentos para a inscripção devem ser entregues na secretaria municipal, juntamente com os documentos exigidos por lei, podendo o apresentante exigir recibo da entrega ao secretario da camara municipal.

Podem ser recenseados todos os individuos que o não estejam, por terem mudado a sua residencia para este concelho, por pagarem contribuição, por sabermos ler e escrever ou por completarem 21 annos até 30 de junho do anno proximo.

Para os que tenham de requerer, com o fundamento de saber ler e escrever, damos em seguida o modelo do requerimento dirigido ao presidente da commissão do recenseamento eleitoral:

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

F. . . natural de. . . (estado e profissão) de. . . annos de idade, morador (lugar), da freguezia de. . . d'este concelho, sabendo ler e escrever, como prova por este requerimento, deseja ser inscripto no recenseamento eleitoral, nos termos da lei vigente; e por isso

Pede a V. Ex.<sup>a</sup> se digne deferir-lhe como requer.

E. R. M.

(Data)

F. . .

Este requerimento deve ser assignado por duas testemunhas e reconhecido por um notario.

Pedimos aos nossos amigos que

não deixem de requerer a sua inscripção no recenseamento eleitoral.

## SECÇÃO AGRICOLA

### SULFURAÇÃO

Fallei, em epocha adequada, dos cuidados que deveria haver no fabrico dos vinhos, e é agora occasião de lembrar, de quando em quando, uma ou outra pratica necessaria, para a boa conservação do vinho.

Um dos meios mais simples, baratos e seguros, é por certo a applicação do acido sulfuroso (fumo de enxofre). Este corpo é, como sabem, o resultado da combustão do enxofre.

O acido sulfuroso não permite outra combustão no espaço que encher, porque é extremamente avido pelo oxigenio que elle absorve instantaneamente.

É exactamente a sua immensa sofreguidão pelo oxygenio, que faz d'elle um alimento precioso, para conservar os vinhos. Elle rouba o oxygenio aos fermentos e torna-os inertes; — elle forma compostos energicos, que atacam os pequenos organismos até os destruir, e impede depois ainda, pela sua presença, o nascimento de todos os germens de fermentos.

Deste modo, é muito vantajosa a sua acção nas vasilhas e no vinho, e a sua applicação assegura os melhores resultados na conservação de ambos.

Obtem-se o acido sulfuroso pela combustão da mecha ou queimando directamente o enxofre em pó, ou ainda por meio de appparelhos destinados ao seu fabrico.

A mecha é formada por uma tira de panno de algodão ou linho, que se mergulha num banho quente de enxofre derretido, e que conserva, arrefecendo, cobertas por uma camada de enxofre, ambas as faces da sua superficie.

A mecha de pipa tem de ordinario 0<sup>m</sup>,22 de comprimento por 0<sup>m</sup>,35 ou 0<sup>m</sup>,40 de largo e retém em si proximamente 12,5 grammas de enxofre.

Na combustão directa e isolada do enxofre usa-se em geral de uma telha vedada com barro nas duas extremidades. E os appparelhos empregados entre nós são um sulfurator, o primeiro que appareceu em 1870 e ao qual dei o meu nome, e um outro inventado depois pelo fallecido Silva Pinto. O primeiro é destinado, sobretudo, a substituir com acido sulfuroso o vinho que sae de qualquer vasilha, preenchendo d'este modo todo o espaço que o vinho occupava



com um corpo antiseptico, e annullando assim completamente a funesta acção do ar sobre o vinho que ficar em vazio. É por isso que este sulfurador é immensamente util á conservação do vinho que vinhs que está sugeito a repetidas sangras pela torneira. Com este sulfurador não ha vazio que possa ser prejudicial ao vinho.

O sulfurador Silva Pinto, modificado por mim, é comtudo preferivel quando tenha de haver um só d'estes aparelhos, porque trabalha automaticamente e tem applicações mais variadas.

Passamos á critica dos systemas apresentados.

O uso da mecha tem graves inconvenientes. Entre outros, lembrei a queda do enxofre, que a chamma liquifaz, no vinho ou no bojo da vasilha; — a queda das cinzas do trapo; — os vapores desenvolvidos pela combustão do trapo.

Ora tudo isto póde dar lugar a prejuizos sérios no vinho.

Os pingos do enxofre liquido no vinho ou na vasilha, dão lugar ao nascimento do gaz sulphydrico, que simula no vinho o gosto de ovos chocos.

As cinzas produzidas pela combustão simultanea do trapo com o enxofre, formam sulfuretos, que, decompostos pelos acidos do vinho, originam maus sabores no mesmo vinho.

E nos vapores desenvolvidos pela combustão do trapo com o enxofre, entra—segundo a opinião de mr. Bischoff—sulfureto de carbono gazoso, que possui, como sabem, um cheiro detestavel.

Resumindo, pois, deduz-se do que fica dito que deverá ser abolida a mecha, e feita a sulfuração por meio de aparelhos proprios ou então, sempre que possa ser, pela combustão directa do pó de enxofre numa telha.

Emprega-se na conservação do vinho na dóse de 5 a 10 grammas por hectolitro, dando o desconto ao vapor que sae expulso pelo vinho que entra.

Antonio Batalha Reis.

#### Um benemerito da instrucção

O ex.<sup>mo</sup> sr. José Manoel Lopes, abastado negociante do Rio de Janeiro, natural da freguezia de de Goães, d'este concelho, deu ordem ao seu correspondente, o sr. Bento José Rodrigues, muito conceituado negociante, em Rio-mau, para fornecer gratuitamente livros, papel, pennas e tinta aos alumnos pobres que no anno de 1901 frequentarem a escola official d'aquella freguezia da sua naturalidade.

Actos d'estes que revelam a um tempo um incendiado amor da patria e da instrucção, são dignos de menção honrosa.

#### As notas de 20\$000 réis e 500 réis

Por ordem superior foi auctorisado sr. recebedor d'este concelho a receber durante o prazo da cobrança voluntarias as notas de 20\$000 réis e 500 réis mandadas retirar da circulação.

## A GUERRA ANGLO-BOER

Ha mais d'um anno que ao sul do continente africano se trava uma lueta titanica, sanguinolenta, entre a poderosa Inglaterra e um punhado de bravos—os transvalianos—lueta sem treguas, que mais uma vez veio desmentir o ennodiar, o chamado seculo das luzes, o seculo da civilisação. Muito se tem dito, muito se tem escripto sobre essa lueta. A sympathia que cerca esse punhado de heroes, que lueta com uma constancia nunca vista e com uma coragem nunca desmentida pela independencia patria, é quasi universal. E apesar d'isso ainda até hoje não houve nação alguma que se levantasse a secundar os esforços d'esse povo!... Cruel apathia lhe chamam alguns; refinado egoismo lhe chamo eu.

Parece irrisão o que se está dando no expirar d'este seculo, promettedor de grandes coisas nunca realisadas. Quando quasi todos os povos tentavam lançar as bases a esse edificio grandioso e estupendo, ao edificio da Paz Universal, facto este que realisado seria o fecho d'ouro do seculo que expira, eis que uma nação poderosa e atrevida, ambiciosa e sanguinaria, sedenta d'ouro e amante de calcar aos pés quem muito bem lhe appetega, lá vae, como o lobo da fabula, despedaçar o cordeiro, que não tem mais culpa do que aguçer inconscientemente o appetite do seu inimigo.

Mas — altos designios da Providencia — d'esta vez a fera sentiu quebrarem-se-lhe os dentes ao tentar cravar-os na carne da sua victima.

As fanfarronadas da Inglaterra, ao enviar o ultimatum ao povo boer, não surtiram effeito. A ambiciosa Albion enganou-se nos seus calculos, o ultimatum foi rejeitado e a lueta acceite. E assim temos visto com que ardor, com que bravura esse punhado de heroes tem luetado para affastar o jugo humilhante com que a Inglaterra tenta sobrecarregal-o.

Dizia-se que a guerra terminava, principalmente depois da retirada do presidente Kruger para paiz estrangeiro, mas se os inglezes quizessem dizer a verdade nos telegrammas que nos enviam por meio das suas agencias, telegrammas todos repletos de falsidades, veriamos que longe de terminar a guerra está ainda accessa, muito accessa.

Vencerão os inglezes, é de supôr, nem nos admira isso, mas creiam que ainda tem muito que luetar: os boers não são já rato-neiros, como lhes chamam, mas ainda belligerantes, com todos os direitos que a guerra lhes confere.

Poderá lord Roberts ir gozar pacherrotamente as libras com que Sua Magestade Britanica o galardoou, poderá ir passear nas ruas de Londres, ostentando a sua nova condecoração, mas os boers não se intimidarão com essa retirada que talvez pareça marcar o termo da lueta; os seus generaes não se retirarão do campo de sangue, emquanto houver munições nas cartucheiros de seus soldados e se não quebrem as laminas de suas espadas; lueta ainda escudados na força do Direito, que d'esta vez parece ceder, como muitas vezes suc-

cede, no direito da Força; lueta sempre por que a perda da Independencia não se perde indifferentemente.

Pense n'isto a Inglaterra.

Luiz Correia.

## PEROLAS E DIAMANTES

### Ballada do Caixão

O meu vizinho é carpinteiro  
Algibebe de Dona Morte.  
Ponteia e coze o dia inteiro,  
Fatos de pau de toda a sorte:  
Mogno, debruados de velludo  
Flandres gentil, pinho do Norte...  
Ora eu que trago um sobretudo  
Que já me vae a aborrecer,  
Fui-me lá, hontem: (era Entrudo,  
Havia immenso que fazer...h)  
—Olá, bom homem! quero um fato,  
Tem que me sirva?—Vamos vêr...  
Olhou, mexeu na каза toda.  
—Eia aqui um e bem barato.  
—Está na moda?—Está na moda.  
(Gostei e não quiz apreçal-o:  
Muito justinho, pouca roda...)  
—Quando posso mandar buscal-o?  
—Ao pôr-do-Sol. Vou dal-o a ferro:  
(Poz-se o bom homem a aplinal-o...)

Ó meus Amigos! salvo-erro,  
Juro-o pela alma, pelo Céu:  
Nenhum de vós, no meu enterro,  
Trá mais dandy, olhao! do que eu!

(Do «Só»). Antonio Nobre.

A redacção da «Folha de Villa Verde» envia aos seus estimaveis assignantes, colaboradores, amigos e correigionarios

### BOAS FESTAS.

## CORREIO DAS SALAS

Faz annos no dia 1.<sup>o</sup> de Janeiro a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Soares Rodrigues Villela, virtuosa e dedicadissima esposa do nosso amigo, sr. Alberto Joaquim da Costa Machado Villela.

Vieram passar as ferias do Natal com seu estremoso pae as meninas D. Branca de Carvalho e D. Eugenia de Carvalho e o menino Luiz de Carvalho, gentia filhinhos do nosso excellento amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho.

Acha-se entre nós, vindo aqui passar as festas com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso distincto conterraneo, sr. dr. Alvaro Machado Villela, illustrado lente da Universidade de Coimbra.

Estiveram tambem entre nós, onde vieram passar as festas, os nossos conterraneos, srs. Domingos José Alves Pereira e seu mano Antonio Alves Pereira, muito dignos empregados do commercio, no Porto, onde já regressaram.

Em goso de ferias, encontra-se aqui o nosso amigo, sr. Luiz Correia, distincto estudante do seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.

Embarca por estes dias, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae inesperadamente o nosso sympathico amigo, sr. José Joaquim de Carvalho e Sá, importante negociante n'aquella cidade.

## Despachos ecclesiasticos

Effectuaram-se os seguintes despachos apresentando os reverendos.

Luiz Manoel Gomos, na egreja de Santo Estevão de Barros, d'este concelho e José Joaquim Santos, na de S. Pedro de Portella, Amarelos.

—Vae á proxima assignatura real a carta régia apresentando o rev.<sup>o</sup> padre Albano Ferreira Rodrigues d'Almeida, na egreja parochial de S. Salvador de Parada e Barbudo, d'este concelho, cuja lotação é de 340\$000 réis.

## Ordenação geral

Sua ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> sr. Arcebispo Primaz conferiu ultimamente ordens, além d'outros, aos seguintes aspirantes ao sacerdocio, d'esto concelho:

De prima tonsura e quatro graus de ordens menores—Alfredo Martins, de Valdreu; Antonio Pimentel Soares Nogueira, de S. Claudio do Gême; Manoel d'Oliveira Junior, de Brufo e Simão Gonçalves Passos, de Santa Eulalia de Cabanellas.

De subdiacomo—Antonio Gonçalves d'Araujo, de Prado; Henrique José Gonçalves Pereira, de Rio-mau; João Antunes Moreira Leite, de S. Lourenço de Sande; Francisco Caetano Martins d'Araujo, de Parada de Catim; João Manoel d'Oliveira, de S. Mamede d'Escriz; José Maria Dias, de Valdreu; Manoel Joaquim Alves da Lomba, de Valhom e Manoel Joaquim da Silva Macedo, de Atheões.

De presbytero—José de Jesus Peixoto, d'esta villa.

## Memorandum para Dezembro

Durante o mez e até ao dia 31, téem de remetter, á commissão do recenseamento militar, os parochos, rogedores, directores de hospitaes, asylos e misericordias, chefes de departamentos maritimos e capitania de portos, administradores dos concelhos, commandantes dos districtos do recrutamento e reserva e governadores civis, relações dos mancebos que téem de ser incluídos no recenseamento; e os procuradores regios remetterão á procuradoria geral da corôa e fazenda os requerimentos para perdão e commutação de penas, dos réos que estiverem nas cadeias das relações.

Até ao dia 15, os escrivães da fazenda proporão aos delegados do thesouro a escolha do presidente e supplente da junta de repartidores da contribuição industrial do proximo anno, e remetter-lhe-ão, devidamente informadas, as propostas que houverem recebido para a nomeação de vogaes da mesma junta.

Desde 11 a 20, as juntas de repartidores da contribuição industrial julgarão as reclamações que lhe tenham sido apresentadas; e até ao dia 31, installar-se-ão as mesmas juntas que hão de servir no anno proximo.

## LIVROS & JORNAES

### O poderio d Inglaterra

É este o titulo do IV volume da esplen-dida «Collecção do Povo»—um primor de edição dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>

Cada volume encadernado custa 100 rs. O auctor d'este opusculinho é o sr. José de Macedo.



**Código administrativo**

Approvado por Carta de Lei de 4 de maio de 1896 o mandado continuar a observar-se por decreto de 5 de julho de 1900 que suspendeu o que fôra publicado pouco antes.

Esta edição é seguida de um copioso repertório alfabético; de toda a legislação modificando, alterando ou esclarecendo o código de 4 de maio de 1896, até ao presente; e da tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunais administrativos.

A Tabella é do grande interesse para quem tem de seguir processos administrativos e o repertório para a consulta do código, e só quem tem de o compulsar sabe

quanto vale este guia.

Os pedidos devem ser dirigidos á «Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Alalaya, 183, 2.º, Lisboa. — Preço, franco de porte 300 réis.

**O Marquez de Pombal**

Recebemos o primeiro e segundo volume o d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetins do «Seculo» é o agora em livro e em magnifica edição pela empresa d'aquelle nosso distincto collega.

«O Marquez de Pombal» é um dos melhores romances historicos que conhecemos. A figura do famoso ministro de D. José I destaca-se em toda a evidencia, com as suas qualidades e defeitos; a sua obra apparece nitida e completa, salientando-se o que ella teve de bom e elevado e não se occultando, por facciosismo de escola, o que houve de perversidade e erro na sua politica. A parte romantica não rouba o valor á parte historica e serve apenas para amenisar a-ta sem a destruir. É um livro de vulgarisação historica, mas é um livro que os eruditos lêem sem fastio.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monje» e do «Marquez de

Pombal, duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo.

**Gazeta das Adeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1210 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Adeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Tendo de retirar-me brevemente para os E. U. do Brazil e não podendo despedir-me pessoalmente das pessoas de minha amisade, faço-o por este meio, pon-do ao dispôr dos amigos os meus serviços, na rua do Conde do Bomfim, n.º 145 — Rio de Janeiro

Villa Verde 27 de dezembro de 1900.

J. Joaquim de Carvalho e Sá. (1993)

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 10 de fevereiro do proximo anno de 1901, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria da Costa, viuva, moradora que foi na freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, ficando, porém a cargo do arrematante toda a contribuição de registro por titulo oneroso, os bens seguintes:

Uma meza de madeira de castanho, velha, com duas gavetas, e dois bancos de madeira de pinho, avaliados em 600 rs.

Um pipo de madeira de castanho, arcado de ferro, que levará 260

litros, avaliado em réis 1\$200.

Uma morada de casas e eido junto, sendo as casas torres e o eido de lavradio e vidonho, com uma lata no caminho ao lado do nascente, e arvores de fructo, com agua de lima e rega da fonte do Bom Despacho, sitas n'este logar do Bom Despacho, freguezia de Cervães, avaliadas em rs. 400\$000.

Bouça da Covinha, no sitio assim chamado, da dita freguezia de Cervães, de matto e lenha avaliada em réis 300\$000.

Terra da Cova da Azenha, de lavradio, vidonho, matto e lenha, sita no logar do Ilhô, da mesma freguezia de Cervães, avaliadas em 102\$000 réis.

Leira da Vinha da Fonte, de lavradio, com agua de rega da poça do Ilhô, sita no logar da Fontoura, freguezia dita de Cervães, avaliada em 124\$000 rs.

Leira da Vinha da Fonte, de lavradio e vidonho, com agua de rega da Poça do Ilhô, sita no mesmo logar e freguezia, avaliada em 170\$000 réis.

Estas duas leiras, são de natureza de prazo, com o foro de 50 litros 646 millilitros de milho alvo e centeio, 8 litros 441 millilitros de trigo e tres maquias.

O campo da Seara, tambem conhecido por Campo da Seara d'Alem, no sitio d'este nome, freguezia dita de Cervães, de lavradio, vidonho e matto, de natureza de prazo, com o foro annual de 1\$915

em dinheiro, ignorando-se a quem, avaliado em 71\$700 réis.

Bouça da Seara, de matto e pinheiros, sita no logar da Seara, freguezia de Cervães, aludial, avaliada em rs. 25\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, e bem assim os senhores directos desconhecidos, a fim de assistirem á praça, e todos deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1291) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 40 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de 40 dias a citar Antonio Alves de Faria, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», vêr accusar a citação e installar a acção ordinaria que Manoel Joaquim Alves de Faria e esposa D. Victoria Franco d'Araujo Faria, da cidade de Braga, lhe move, e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar querendo.

As audiencias n'este

juizo fazem-se no tribunal judicial d'esta comarca, sito no Campo da Feira, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o, fazem-se nos immediatos, não sendo legalmente impedidos, e sempre por dez horas da manhã.

Villa Verde, 21 de dezembro de 1900.

Verifiquei

O juiz de direito,

1292) Teixeira de Sequeira.

O escrivão interino

Augusto Feio Soares d'Azevedo

**EDITAL**

Antonio José d'Araujo Pimentel, secretario da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Villa Verde:

Faz publico, nos termos do artigo 18.º da carta de lei de 26 de julho de 1899, que até ao dia 6 de janeiro proximo, se recebem na secretaria da camara os documentos e requerimentos a que se referem os n.ºs 2.º, 6.º e 8.º do artigo 20.º da lei eleitoral.

E para constar se publicou este e outros de equal theor.

Villa Verde, 12 de dezembro de 1900.

O secretario da commissão,

Antonio José de Araujo Pimentel. (1290)

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de dous mezes**

Por este juizo e cartorio do 2.º officio nos

termos do artigo 2.º do decreto de 18 de fevereiro de 1847, correm editos de dous mezes, a contar da segunda publicação d'este annuncio no periodico de esta localidade, a citar o réo Manuel da Cunha, casado, lavrador, da freguezia da Torre, comarca de Amares e actualmente ausente em parte incerta para na segunda audiencia d'este juizo, findo aquelle praso, vêr accusar a citação e não comparecendo ser havido por citado e como revel, para todos os termos do processo accusatorio e julgamento, na querella que lhe move o Ministerio Publico.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo impedidos, pois que sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 20 de dezembro de 1900.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1291) Teixeira de Sequeira

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloriados

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.



# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.